

## 2. Políticas, instituições e cidadania

### OC - (22780) - DESAFIOS E REFLEXÕES NA INVESTIGAÇÃO SOBRE INTEGRAÇÃO DE MULHERES INTERNACIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO: APRENDIZAGENS DO PROJETO ENFEM

Ana Luisa Martinho (Portugal)<sup>1,2</sup>; Helena Salazar (Portugal)<sup>1,2</sup>; Joana Fernandes (Portugal)<sup>1,2</sup>; Joana Querido (Portugal)<sup>1,2</sup>; Manuel Silva (Portugal)<sup>1,2</sup>; Paula Carvalho (Portugal)<sup>1,2</sup>; Susana Bernardino (Portugal)<sup>1,2</sup>; Tiago Fernandes (Portugal)<sup>1,2</sup>

1 - ISCAP.PPORTO; 2 - CEOS/P.PORTO

Esta comunicação parte da reflexão e das inquietações da equipa de investigação do Projeto Europeu ENFEM dedicado à integração de mulheres migrantes nos mercados de trabalho em nove países europeus. No decorrer do projeto, a equipa multidisciplinar enfrentou diversos desafios ao longo do processo de investigação-ação. Nesta comunicação, procuramos sistematizar esses questionamentos, destacar as opções tomadas, bem como reconhecer as limitações decorrentes.

Desde o início, privilegiou-se a proximidade com as várias partes interessadas do projeto, sobretudo com o seu principal público-alvo. Assim, desde o início, estabeleceu-se um diálogo contínuo com um grupo, que designamos de embaixadoras, com as quais discutimos as nossas preocupações, ouvimos as suas perspetivas e colaboramos na tomada de decisões ao longo do projeto.

No decorrer do projeto foi também perceptível a importância de se dar voz às mulheres internacionais, fomentando a partilha das suas experiências únicas e inspiradoras com um público mais amplo. Para o efeito, publicamos seis narrativas em formato de *e-book*, divulgando-as igualmente em formato de *podcast*, e organizamos uma mesa-redonda no evento do projeto. No entanto, percebemos a necessidade de ir além de "dar voz" e passar a "dar-a vez". Nesse sentido, integramos uma das embaixadoras na equipa do projeto, destacando todo o seu trabalho na produção de conteúdo para as redes sociais, o que resultou num aumento significativo da sua autoconfiança profissional.

Além disso, no âmbito dos cursos de formação concebidos para todos os *stakeholders* do projeto, convidamos duas mulheres internacionais a partilharem as suas estratégias de adaptação de currículo e comunicação ao mercado de trabalho em Portugal. Ao contrário do convencional, não apenas recolhemos os seus testemunhos, mas convidamo-las como oradoras especializadas no assunto, dada a sua vivência direta e o trabalho que realizam com outras pessoas em situações semelhantes.

**Palavras-chave : Mulheres internacionais; Integração profissional; Investigação-ação**